

Modelo de ensino que se “constitui uma referência a nível nacional e internacional”

João Caramês, diretor da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa, aborda o passado, o presente e o futuro desta Escola, pioneira no ensino da Medicina Dentária em Portugal.

A diferenciação no ensino da Medicina Dentária



“Criada em 1975 a Escola Superior de Medicina Dentária, anos mais tarde tornada Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL), assume um papel pioneiro e de referência na formação pré-graduada e pós-graduada de médicos dentistas a nível nacional e internacional. Partilhando uma visão abrangente do conceito de Saúde Oral, a FMDUL contribui igualmente para a formação de Higienistas Oraís e Técnicos Laboratoriais de Prótese. Desde muito cedo na história da instituição foi reconhecida a formação académica também nestas duas áreas. Este facto permitiu qualificar Higienistas Oraís e Técnicos de Prótese Dentária para a evolução clínica e tecnológica a que temos assistido nos últimos anos e contribuir para o sucesso global dos tratamentos prestados ao paciente.

A FMDUL é única faculdade pública que leciona o Mestrado Integrado em Medicina Dentária em paralelo com estas duas licenciaturas. Este modelo constitui uma referência a nível nacional e internacional.

Assim, e para além do curso de Mestrado Integrado em Medicina Dentária e do curso de Higiene Oral e de Prótese Dentária, a FMDUL dispõe ainda de dois cursos de doutoramento: em Medicina Dentária e em Ciências e Tecnologias da Saúde Oral.

Ao todo, estes seis cursos conferentes de grau foram alvo de um processo de certificação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

A FMDUL conta, atualmente, com cerca de 571 estudantes inscritos nos seus diferentes cursos de pré e



pós-graduação. Adicionalmente, são ministrados 7 cursos de Especialização com a duração de três anos e 180 ECTS em: Periodontologia, Ortodontia, Prostodontia, Cirurgia Oral, Implantologia, Endodontia e Odontopediatria, e organizados cursos, com a duração de um ano, em Clínica Integrada de Medicina Dentária, em Metodologias de Ensino nas várias especialidades e b-learning, assim como cursos de aperfeiçoamento de curta duração.

À FMDUL é hoje reconhecida a internacionalização do curso pré-graduado, através da parceria no âmbito do programa Erasmus com instituições de reconhecida excelência académica e científica, bem como dos cursos pós-graduados que obtêm reconhecimento e acreditação no espaço europeu.

Ao longo da sua história, a FMDUL atribuiu sempre um importante papel à produção científica do seu corpo docente. A investigação científica da Faculdade integra uma estrutura multidisciplinar, o Laboratório de Instrumentação, Engenharia Biomédica e Física da Radiação (LibPhys) contando com diversos projetos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) ou em parcerias institucionais com Empresas.

Nos últimos anos observou-se a expansão, modernização e crescimento da FMDUL. Procedeu-se à criação de novas unidades ou laboratórios como a Unidade Di-giTech (Laboratório Tecnologias Digitais), à reabilitação e modernização de infraestruturas já existentes como a Biblioteca ou o espaço clínico dos cursos pós-graduados de Especialização.

Atualmente, as clínicas universitárias da FMDUL prestam um importante serviço à comunidade, realizando mais de 20.000 consultas anuais. Considerando uma cobertura do SNS insuficiente ao nível dos cuidados de saúde oral, o serviço prestado pela FMDUL à população da área metropolitana de Lisboa é socialmente muito relevante. De referir ainda a consulta especializada para pacientes com necessidades especiais, atualmente a única a funcionar no país, a qual tem uma especial relevância para a manutenção da saúde oral deste grupo de pacientes.

A FMDUL é no presente uma faculdade preparada para dar respostas com sucesso aos desafios que venham a surgir no futuro!”

João Caramês



Perspetiva Atual (PA): Pioneira no ensino da Medicina Dentária em Portugal que papel atribui à FMDUL na evolução desta área no país?

João Caramês (JC): A FMDUL foi das primeiras escolas de Medicina Dentária a formar médicos dentistas em Portugal. O sucesso alcançado na sua fundação deve-se em muito ao papel empreendedor e inspirador do Professor Doutor Simões dos Santos. Das setes escolas de Medicina Dentária atualmente existentes em Portugal, a FMDUL tem sido um dos principais modelos de ensino para a Medicina Dentária. Para este resultado muito se deve a capacidade formativa atribuída pela excelência do seu corpo docente em constante progressão académica. A FMDUL atribui igualmente um enfoque importante à investigação e produção científica. A este respeito, salienta-se a promoção e integração dinâmica de jovens estudantes nos laboratórios da FMDUL. Esta participação, para além de convidar o jovem aluno a uma carreira académica associada à investigação, contribuiu igualmente para consolidar a produção científica global da instituição

PA: A formação ministrada tem acompanhado as exigências atuais do mercado?

JC: A FMDUL foi a primeira Faculdade do país a propor a existência de formação pós-graduada com uma estrutura curricular de Especialização, ou seja, composta por três anos em tempo integral. Assim, e para além de formar Médicos dentistas, a FMDUL contribui para a sua formação especializada em áreas como: Periodontologia, Ortodontia, Prostodontia, Cirurgia Oral, Implantologia, Endodontia e Odontopediatria. Este aspeto formativo altamente enriquecedor e diferenciador do médico dentista, encontra-se em consonância com uma procura crescente dos pacientes por áreas de intervenção cada vez mais específicas e necessárias ao sucesso dos tratamentos de reabilitação oral. A oferta desta formação pós-graduada contribuiu para aumentar o número de médicos dentistas, distinguidos pela Ordem dos Médicos Dentista com o título de Especialista.

PA: Quais as condições dadas aos discentes no âmbito do ensino prático?

JC: A FMDUL tem ao dispor dos seus alunos os seguintes recursos para formação e desenvolvimento das suas competências práticas: três clínicas universitárias, um bloco operatório, um laboratório de simulação clínica, um laboratório de prótese dentária, e três laboratórios de investigação. O último laboratório a ser criado, a Unidade DigiTech - Laboratório Tecnologias Digitais - representou um passo fundamental de modernização, reconhecendo e prevendo a perspetiva presente e futura da Medicina Dentária.

PA: Quais os serviços prestados pela Clínica Universitária?

JC: As clínicas Universitárias da FMDUL realizam mais de 20.000 consultas por ano. Estas dividem-se em três grupos principais: a consulta conduzida por alunos do 4.º e 5.º ano do Mestrado Integrado em Medicina Dentária para a realização de tratamentos generalistas, a consulta de Higiene Oral realizada no âmbito do curso de Higienistas Oraís e as consultas de Especialidade realizadas por médicos dentistas que frequentam as diferentes formações pós-graduas. De salientar que, em todas, e dado o contexto de ensino académico, a tabela de honorários praticada é mais reduzida

face à encontrada na maioria das clínicas privadas. Dado que a cobertura do SNS ao nível dos cuidados de saúde oral está ainda aquém das necessidades, o serviço prestado pela FMDUL à população da área metropolitana de Lisboa é socialmente muito relevante. Existe ainda uma consulta especializada para providenciar cuidados de saúde oral em pacientes com necessidades especiais. Atualmente, esta é a única funcionar no país.

PA: Falamos de um espaço aberto a toda a comunidade?

JC: O espaço das clínicas universitárias está aberto a toda a população sem qualquer exceção.

PA: A adesão da população a este espaço é satisfatória?

JC: A adesão da população é francamente positiva, em particular na procura pela Clínica de Pós-Graduação onde o atendimento é feito por médicos previamente selecionados num processo criterioso de admissão ao Curso Pós-Graduado de Especialização. Nesta consulta realizam-se tratamentos de cariz mais diferenciado, como cirurgia de implantes, cirurgia oral, cirurgia plástica periodontal, dentisteria minimamente invasiva, reabilitação oral estética (prótese fixa e removível), Ortodontia (correção do malposicionamento dentário), Endodontia (desvitalizações) ou Odontopediatria (tratamentos dentários em crianças) com o acompanhamento tutorial de médicos dentistas com reconhecido currículo académico nacional e internacional.



“Dado que a cobertura do SNS ao nível dos cuidados de saúde oral está ainda aquém das necessidades, o serviço prestado pela FMDUL à população da área metropolitana de Lisboa é socialmente muito relevante. Existe ainda uma consulta especializada para providenciar cuidados de saúde oral em pacientes com necessidades especiais. Atualmente, esta é a única funcionar no país.”





PA: Para além da Clínica Universitária em que moldes a Faculdade mantém a sua ligação com o mercado?

JC: A Faculdade tem estabelecidos acordos para a realização de estágios profissionalizantes na área da Higiene Oral e Prótese Dentária. De igual modo, e na vertente de investigação está em fase de criação um gabinete de apoio à captação de financiamento para os diversos programas da Fundação Ciência e Tecnologia (FCT), aos fundos europeus e de outras entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, assim como o reforço das parcerias existentes atualmente com o Instituto Superior Técnico, a Universidade do Minho, a Universidade de Coimbra, a Faculdade de Ciências e Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa e o Instituto Politécnico de Leiria. Procurando a necessária abordagem translacional do conhecimento produzido definem-se parcerias, nomeadamente com a indústria.

PA: No campo de investigação a que matérias se dedicam as unidades presentes na instituição?

JC: Atualmente destacam-se as áreas referentes a biomateriais e materiais dentários, fisiologia óssea, biologia e bioquímica oral, medicina dentária forense e epidemiologia e medicina dentária preventiva.

PA: Existem projetos em cursos que possamos destacar?

JC: Um dos projetos em curso mais aliciante e promissor é o da Medicina Dentária Digital. Este tem por objetivo associar uma diversidade de tecnologias que permitem criar o paciente virtual e aumentar a previsibilidade dos tratamentos. A disponibilização destas ferramentas é fundamental para o ensino universitário, pois permitirá ao



“A FMDUL é única escola pública que leciona o Mestrado Integrado em Medicina Dentária em paralelo com estas duas licenciaturas (Higienistas Orais e Técnicos Laboratoriais de Prótese). Este modelo constitui uma referência a nível nacional e internacional.”

aluno planear todas as fases do tratamento proposto de uma forma virtual, adquirindo e formatando competências adicionais antes da intervenção clínica.

PA: Quais as dinâmicas geradas em tempo de pandemia podem ser aproveitadas para futuro?

JC: Perante uma nova realidade do exercício clínico e do ensino da Medicina Dentária no período da pandemia, a FMDUL respondeu com a resiliência necessária. Afim, de salvaguardar um ensino de qualidade assente nos seus pilares fundamentais, implementámos um conjunto de medidas que nos conduziram a uma “nova normalidade”. As medidas adotadas, para além de adaptarem o modelo de ensino presencial clínico, pretenderam mitigar fragilidades e assegurar as adequadas condições de trabalho, biossegurança e saúde dos alunos, docentes e restantes colaboradores da FMDUL. Na prática, reformulámos o nosso protocolo de biossegurança, através da alteração do espaço clínico da FMDUL, pela colocação de separatórias que individualizam os espaços de atendimento aos pacientes. Paralelamente, definimos fluxos específicos de circulação de pacientes, alunos e funcionários no interior da instituição.

Para o rastreio contínuo da comunidade académica, procedemos também à aquisição suplementar de testes de antigénio face aos fornecidos pela Reitoria da Universidade de Lisboa e, no sentido de garantir a necessária proteção dos alunos, docentes e restantes colaboradores, reforçámos substancialmente o aprovisionamento em equipamento de proteção individual. Estamos convictos que a maioria destas medidas permanecerá no futuro, mesmo mediante o controlo da pandemia.

